



Diocese de Bafatá

Caixa Postal 385
Bissau, Guiné Bissau
Cell: 00245 661 27 42
E-mail: domzilli@yahoo.com.br

Bafatá, 15 de Dezembro de 2011

“Como são belos, sobre os montes, os pés do mensageiro que anuncia a paz, do que proclama boas novas e anuncia a salvação, do que diz a Sião: ‘o teu Deus reina’” (Is.52,7)

Caros Amigos Benfeitores,

Estamos nos aproximando do Natal 2011. Na Diocese de Bafatá, o Natal deste ano será celebrado com um sentimento particular, com uma acrescida alegria, pois 2011 marca o décimo aniversário da Criação da Diocese e da minha nomeação para seu primeiro bispo.

Com a data de 03 de Dezembro, eu escrevi uma carta pastoral a todos os diocesanos. Tal carta que tem como título “A Esperança não engana”(Rom.5,5) quer ser um agradecimento ao Senhor por este período vivido como Igreja Diocesana e, ao mesmo tempo, uma proposta para os próximos anos. Nela, a um certo ponto, eu dizia: *“no nosso caminhar eclesial não nos esqueçamos das dioceses, paróquias, associações e amigos que nos acompanham com a sua generosidade. Lembremo-nos carinhosamente da ‘Rede Guiné-Bissau’ e de sua solicitude para connosco”*.

É verdade, caros irmãos, sem o acompanhamento dos nossos amigos e benfeitores, o caminho da Igreja da Diocese de Bafatá seria bem mais difícil. Temos recebido ajudas para a formação dos sacerdotes diocesanos que, nestes anos, aumentaram de 06 para 11. Oito são os seminaristas de filosofia e teologia. Temos recebido ajudas para a formação dos catequistas, das famílias, dos jovens. Recebemos ajudas para os doentes, para os desnutridos, para as mães com risco obstétrico, para o funcionamento da Rádio que é um fundamental meio de informação e formação. As pessoas ouvem com entusiasmo nossa Rádio.

No contexto da alegria do Natal, compartilho com vocês, um facto muito simples, mas muito expressivo para nós cristãos: nestes dias, estive visitando Cafal e Cacine que se encontram no Sul da Guiné-Bissau e da Diocese de Bafatá. São duas comunidades pequeninas com alguns cristãos que vivem com suas famílias da Religião Tradicional Africana e com os Muçulmanos. Um destes cristãos fez questão que se lhes trouxesse o Lecionário em crioulo, apenas reeditado, para as leituras da Liturgia do Ano B. Este gesto levou-me a pensar que, num País como a Guiné-Bissau, onde as necessidades materiais são as mais variadas e básicas, há pessoas que não ficam presos somente a elas. Conseguem transcendê-las. Pedem à Igreja o dom mais precioso que Ela pode e deve oferecer: a Palavra de Deus para celebrarem com os cristãos de todo o mundo, o Domingo, o “Dia do Senhor”. Acolhi este gesto como um convite a apreciarmos, sempre mais, o essencial da nossa vida de cristãos chamados a testemunhar o amor de Deus no mundo.

Caros Amigos, agradeço-lhes de coração, por todo o bem que vocês realizam em favor das Missões de Bafatá e de toda a Guiné. Que Deus lhes abençoe.

Com minha bênção episcopal, desejo-lhes um Feliz e Santo Natal e um Ano Novo cheio pleno da paz que vem de Deus.

+ Pedro Carlos Zilli
Dom Pedro Carlos Zilli
Bispo de Bafatá